

Novabase
S.G.P.S.

NOVABASE, Sociedade Gestora de Participações Financeiras, S.A.

Activo	Exercícios				Capital Próprio e Passivo	Exercícios			
	2000		2000			1999		1999	
	A. Ativo	A. Bruto	A. Ativo/Preço	A. Liquido		A. Ativo	A. Bruto	A. Liquido	
	Milhões Euros	Milhões Euros	Milhões Euros	Milhões Euros	Milhões Euros	Milhões Euros	Milhões Euros	Milhões Euros	
Imobilizado:									
Imobilizado Intangível:									
Despesa de Instalação	199	51 261		19 473		31 880		3 897	
Despesa de Investigação e desenvolvimento								36 004	
Despesa	8 176	1 829 817		289 764		1 429 951		311 960	
Impostos	3	420				420		67 800	
Imobilizações em curso									
	8 176	1 880 882		299 341		1 479 961		369 761	
Desenvolvido Corpóreo:									
Edifícios e instalações	256	169 167		27 736		31 431		55 426	
Equipamento fixo	22	6 379		2 182		4 260		77 073	
Equipamento de Transporte								8 746	
Ferramentas e utensílios								2 065	
Equipamento administrativo								11 240	
	278	175 526		44 123		35 691		141 887	
Investimento em Participações:									
Parte de capital em empresas associadas	26 831	4 180 436			4 180 436		1 279 191		
Obrigações e títulos de participação						256		256	
	26 831	4 180 436			4 180 436		1 280 447		
Circulante:									
Estocados:									
Mercadorias						4 742			
						4 742			
Despesa de Funcionamento - C. Preço:									
Classe corrente	6 795	1 321 410			1 321 410		942 846		
Classe estrutura de devolução	254	136 176		103 203		54 970		31 465	
Adiantamentos a fornecedores	3	1 215				1 215		1 215	
Estado e outros entes públicos	180	32 133				32 133			
Outros devolvedores	9 223	1 849 023			1 849 023		397 563		
Subsídios de capital		1			1		1		
	16 294	3 003 563		182 283		2 229 446		1 373 013	
Títulos negociáveis:									
Títulos negociáveis	413	122 764			122 764		1 064 164		
Outras aplicações financeiras	23 912	4 395 824		4 097 286		926			
	23 912	4 700 281		4 096 121		1 064 164			
Depósitos Bancários e Cartas:									
Depósitos Bancários à Orden									
Cartas	982	196 961			196 961		87 716		
	1	291			191		427		
	983	196 972			196 972		89 147		
Arrendamentos e Transferências:									
Arrendamentos de provisória									
Cartas difidencia	461	92 275			92 275		27 299		
	17	2 225			2 225		14 963		
	478	94 500			94 500		42 176		
Total de amortizações					273 275				
Total de provisões					303 263				
Total de Ativos					79 675		14 645 423		
							476 876		
							14 269 547		
								14 269 547	
Capital Próprio e Passivo									
	2000	2000							
	Milhões Euros	Milhões Euros							

Ω Técnica Oficial de Construcción

RF-

O Conselho Administrativo

Friedrich de Genniberg
1860-1930
Fouque (Léon) von
fist bish. der
Familie

Jan kann fahren da hat er
jetzt ein Auto
Mutter füllt die Kästen
Jan kann fahren (ardor) Gedächtnis

P. Knight 9

Novabase
S.G.P.S.

NOVABASE, Sociedade Gestora de Participações Financeiras, SA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

Custos e perdas	Exercícios		
	2000		2000
	Milhares Reais	Milhares Escudos	Milhares Escudos
Custo das mercadorias vendidas e consumidas		6 678	292 201
Fornecimentos e serviços externos	33	216 238	2 150 951
Custos com o pessoal:	1 079		
Remunerações	1 324	265 348	585 496
Encargos Sociais	195	39 108	131 924
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo			717 621
Provisão	1 078	216 191	254 107
Impostos	462	92 649	10 844
Outros custos e perdas operacionais		308 840	264 951
(A)			
Perdas em empresas do grupo e associadas	3 174	837 216	3 431 191
Juros e custos similares	351	70 323	34 192
(C)	125	25 048	34 192
Custos e perdas extraordinárias		95 371	34 192
(E)			34 192
Imposto sobre o rendimento do exercício	4 683	933 587	3 466 311
(G)	881	176 026	27 251
Resultado líquido do exercício	5 533	1 169 213	3 493 581
	196	39 274	34 940
	5 729	1 148 487	3 577 421
	6 371	1 277 348	423 381
	12 160	2 435 848	4 003 931
Proventos e ganhos			
Vendas			332 790
Prestações de serviços	2 388	579 068	3 140 205
Trabalhos para a própria empresa	2 388	579 068	3 462 991
Proventos suplementares	784	137 217	63 008
Subsídios à exploração	1	335	28 353
(B)	8	1 421	1 131
Ganhos em empresas grupo e associadas	3 482	738 145	3 854 867
Rendimentos titulos negociáveis e outras aplicações financeiras	4 120	823 961	362 925
Outros juros e proveitos similares	3 365	674 618	119
(D)	768	153 948	1 654 327
Proventos e ganhos extraordinários	4 120	1 654 327	4 153
(F)	11 935	3 393 446	3 932 281
	166	33 180	79 531
	12 100	3 428 946	4 003 931
Resultados operacionais: (B) - (A).....	(494)	(99 975)	334 961
Resultados financeiros: (D - E) - (C - A).....	7 777	1 599 136	333 000
Resultados correntes: (D) - (C).....	7 283	1 466 061	477 940
Resultados antes dos impostos: (F) - (E).....	6 567	1 314 435	518 291
Resultados líquidos do exercício: (F) - (G).....	6 371	1 277 361	425 381

O Técnico Oficial de Contas

RF-7

O Conselho Administrativo

Franklin Park
Mass. U.S.A. for legal time Dated
P.S.M.
Jan 2000 before the 1st time
fridays at 2 p.m. Bradford
Mass. U.S.A.
from Charles Condon Salvoes
November 2000
Newhaven S.G.P.S.

98

Novabase SGPS

NOVABASE, Sociedade Gestora de Participações Financeiras, SA

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999**

	Exercícios		
	2000	2000	1999
	Milhares Euros	Milhares Escudos	Milhares Escudos
Vendas e prestação de serviços	2 888	579 067	3 462 995
Custo das vendas e das prestações de serviços	1 759	352 735	2 579 154
Resultados brutos	1 129	226 332	883 841
Outros proveitos e ganhos operacionais	175	35 163	137 751
Custos de distribuição	104	20 869	20 931
Custos administrativos	0	0	212 222
Outros custos e perdas operacionais	672	134 703	646 022
Resultados operacionais	528	105 923	142 417
Custo líquido de financiamento	116	23 268	29 921
Ganhos/perdas em filiais e associadas	2 807	562 756	397 797
Ganhos/perdas em outros investimentos	4 132	828 441	-
Resultados não usuais	-	157 217	-
Resultados correntes	3 219	1 316 635	510 293
Impostos sobre os resultados correntes	196	39 274	84 905
Resultados correntes após impostos	3 023	1 277 361	425 388
Resultados extraordinários	-	-	-
Impostos sobre resultados extraordinários	-	-	-
Resultado líquido	3 023	1 277 361	425 388
Resultados por acção		0,064	0,047

O Técnico Oficial de Contas

Recibo Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Franklin D. Roosevelt

for James Laver
P.M.  

in den Kursen ist der Unterricht

Am 1. Januar kann der Lehrer
seine Wege in die Schule gehen.
Am 2. Januar kann er nicht gehen.
Am 3. Januar kann er wieder gehen.

from Paris London Scotland

— 10 — 99

S. Campbell

Novabase
S.G.P.S.

NOVABASE, Sociedade Gestora de Participações Financeiras, SA

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999**

	Exercícios		
	2006	2005	1999
	Milhões Euros	Milhões Euros	Milhões Euros
Actividades operacionais:			
Recebimentos de clientes	376	75 413	3 577 481
Pagamentos a fornecedores	(1 209)	(242 450)	(2 454 381)
Pagamentos ao pessoal	(1 910)	(382 928)	(707 061)
Fluxo gerado pelas operações	(2 743)	(549 965)	416 039
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(563)	(112 954)	22 103
Outros recibimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(447)	(89 559)	(59 290)
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	(1 010)	(202 513)	(37 187)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	100	20 098	12 468
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(876)	(175 647)	(1 447)
Fluxo das actividades operacionais [1]	(4 539)	(908 027)	389 873
Actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	-	-	848 453
Imobilizações corpóreas	-	-	37 232
Imobilizações incorpóreas	107	21 365	-
Subsídios de investimento	-	-	6 570
Juros e proveitos similares	3 672	736 191	4 272
Dividendos	1 649	5 428	330 589
	1 649	5 428	1 088 145
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	(14 585)	(2 923 988)	(575 652)
Imobilizações corpóreas	(121)	(24 285)	(106 751)
Imobilizações incorpóreas	(224)	(14 930)	(44 909)
	(14 585)	(2 923 988)	(575 652)
Fluxos das actividades de investimento [2]	(9 502)	(1 905 037)	200 267
Actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	-	-	735 286
Aumentos capital, prestações suplementares e prémios de emissão	37 772	7 572 592	35 000
Venda de acções próprias	5	975	14 125
	37 772	7 572 592	784 411
Pagamentos respeitantes a:			
Rendas aluguer de visturas	(113)	(22 703)	(54 993)
Juros e custos similares	(125)	(25 048)	(34 192)
Gratificações	(244)	(49 000)	(25 050)
Amortização empréstimos	(4 524)	(907 004)	-
Redução de capital e prestações suplementares	-	(5 007)	(26 000)
	(113)	(22 703)	(54 993)
Fluxo das actividades de financiamento [3]	32 770	6 569 811	644 176
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	18 739	3 756 747	1 234 316
Caixa e seus equivalentes no início do período	5 739	1 150 476	(83 840)
Caixa e seus equivalentes no final do período	24 477	4 907 223	1 150 476

O Técnico Oficial de Contas

Rf →

O Conselho de Administração

Novabase SGPS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITÓRIA

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas Demonstrações Financeiras anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2000, da **NOVABASE - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA**, as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2000, (que evidencia um total de 14.169.075 contos e um total de capital próprio de 11.606.767 contos, incluindo um resultado líquido de 1.277.361 contos), as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da empresa:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, a posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação de ser adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras;
- a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação:

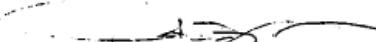
- da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da *NOVABASE - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA* em 31 de Dezembro de 2000, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

LISBOA, 03 DE MAIO DE 2001


OLIVEIRA REGO & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
Representada pelo Sócio *Manuel de Oliveira Rego*

Novabase
S.G.P.S.

NOVABASE, Sociedade Gestora de Participações Financeiras, SA

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

Ativo	Exercícios				Capital Próprio e Passivo	Exercícios				
	2000		1999			2000		1999		
	A. Liquido	Altros	Ativo/Fixaç.	A. Liquido		A. Liquido	Altros	Ativo/Fixaç.	A. Liquido	
	Altros Exercícios	Altros Exercícios	Altros Exercícios	Altros Exercícios		Altros Exercícios	Altros Exercícios	Altros Exercícios	Altros Exercícios	
Imobilizado:										
Imobilizado incorpóreo:										
Despesas de instalação:	794	269.424	110.010	188.412	4.887					
Despesas de investigação e desenvolvimento	642	427.790	226.881	188.765	26.985					
Propriedade industrial e outros	39	12.284	8.622	5.982	4.844					
Impresos	1	3.062	386	2.798						
Imobilizações em curso	3.585	7.026		212.282	188.196					
Outras imobilizações incorpóreas	6	12.422	11.088	1.888						
Diferenças de concordância	8.976	2.134.854	329.042	1.790.881	829.084					
	16.218	3.382.389	711.973	2.830.380	1.148.457					
Imobilizado Corpóreo:										
Estofos e obras/construções	262	126.094	83.441	58.882	98.774					
Equipamento bálico	2.890	913.715	374.413	526.282	184.865					
Equipamento de informática	2.012	778.141	379.801	403.240	278.725					
Fornecedores e Utilizadores	16	7.081	3.760	3.872	4.865					
Equipamento aeronáutico	866	222.943	186.316	113.258	70.261					
Outras imobilizações corpóreas	5	2.420	1.314	1.088						
	8.971	2.844.948	829.084	1.116.678	382.438					
Investimentos Financeiros:										
Partes de capital em empresas associadas	1.815	362.922		363.932	262.985					
Obrigações e títulos de participação	9	1.027		1.022	1.002					
Outras aplicações financeiras	4	829		825						
	1.824	364.779		365.817	264.810					
Circulante:										
Existências:										
Materiais-primeira, subprodutos e de consumo	1.723	345.416		348.419						
Produtos e imobilizações em curso	174	38.830	1.995	34.860						
Produtos acabados	380	79.166		79.155						
Mercadorias	327	67.929		87.830	15.114					
	3.813	520.929	1.965	525.844	15.114					
Dividas de Terceiros - C. Prazo:										
Clientes correntes	28.121	5.637.796		5.837.781	3.249.724					
Outras entidades correntes	302	367.961	200.946	366.443	31.866					
Acorrentados	180	26.942		26.042						
Adiantamentos a fornecedores	81	18.151		16.181						
Adiantamentos e fornecedores imobilizado	6	1.236		1.236						
Estado e outros entes públicos	766	106.219		106.219	20.632					
Crédito de fornecedores	1.781	366.864	8.867	367.667	375.656					
Subsidiárias de capital	729	145.189		146.186	21.471					
	32.855	8.424.524	210.822	8.423.553	2.867.723					
Títulos negociáveis:										
Títulos negociáveis:										
Outras aplicações financeiras	1.072	214.942		214.942	1.084.084					
	22.812	4.860.534		4.862.034	152					
	23.885	4.864.479		4.864.479	1.084.185					
Depósitos Bancários e Caixa:										
Depósitos Bancários à Ordem	2.477	524.865		526.845	210.479					
Caixa	205	40.620		40.829	852					
	2.682	565.285		527.674	211.327					
Arrendamentos e Diferenças:										
Arrendamentos de provisão:										
Outras diferenças	1.713	340.861		340.861	53.882					
	1.407	282.143		302.143	76.822					
	3.120	623.964		642.884	130.882					
Total de amortizações:				1.942.049						
Total de provisões:				212.807						
Total do Ativo:	44.262	16.147.111	1.882.655	17.204.258	5.802.761					
Capital Próprio e Passivo	Exercícios				Capital Próprio e Passivo	Exercícios				
	2000		1999			2000		1999		
	Altros	Exercícios	Altros	Exercícios		Altros	Exercícios	Altros	Exercícios	
	Altros Exercícios	Altros Exercícios	Altros Exercícios	Altros Exercícios		Altros Exercícios	Altros Exercícios	Altros Exercícios	Altros Exercícios	
Capital Próprio:										
Capital					14.160		2.826.798		1.510.000	
Prêmios de emissão de ações					34.862		8.066.154			
Diferenças de concordância					47		17.267		16.785	
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas					10		3.862		3.200	
Reservas:										
Reservas Legais					66		13.264		22.300	
Reservas Livres					65		16.860		27.775	
Diferenças de conversão cambial:										
Reservários para impostos					1.180		127.798			
	1.181		136.346						2.250	
	48.737		8.789.798						1.891.260	
Resultado líquido do exercício					6.388		1.262.872		404.886	
					66.126		11.861.641		3.294.250	
Interesses minoritários										
	2.814		899.163						2.791	
Passivo:										
Dividas a Terceiros - Medio a longo prazo:										
Dividas e instituições de crédito									89.161	
Fornecedores de imobilizado					66		100.464		100.855	
Outros credores									142.441	
	66		100.464						211.446	
Dividas a Terceiros - Curto Prazo:										
Dividas e instituições de crédito									2.795	
Fornecedores de imobilizado					6.388		789.446		1.691.769	
Empresas associadas									1.626	
Adiantamentos de clientes					14		3.400		3.400	
Estado e outros entes públicos					8.710		1.341.416		816.161	
Outros credores					1.866		404.166		200.000	
	22.346		4.448.012						2.640.360	
Agencias e Diferenças:										
Agencias de custos					2.916		504.820		166.041	
Proveitos diferenças					1.856		36.917		126.021	
	4.871		541.437						392.062	
Total do Passivo:					21.164		8.949.444		3.720.277	
Total Capital Próprio, dos Interesses minoritários e Passivo					20.363		17.204.258		5.802.761	

© Teleniso Offshore Contas

O Conselho de Administração

Novabase
S.G.P.S.

NOVABASE, Sociedade Gestora de Participações Financeiras, SA

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999**

Custos e perdas	Exercícios		
	2000	2000	1999
	Milhares Euros	Milhares Euros	Milhares Euros
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	12 243	2 454 406	614 234
Fornecimentos e serviços externos	16 656	3 339 664	1 887 970
Custos com o pessoal:			
Remunerações	14 924	2 961 946	1 394 934
Encargos Sociais	2 813	564 035	317 256
Outros	300	18 337	120 221
		3 678 202	
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	4 224	846 747	434 297
Provisão:	568	4 791	960 551
		113 804	10 844
Impostos	69	11 786	5 800
Outros custos e perdas operacionais	56	145	2 155
(A)			8 056
Juros e custos similares	32 173	16 459 835	4 964 290
(C)	902	180 799	50 057
Custos e perdas extraordinárias	53 075	10 646 832	4 727 687
(E)	1 118	223 853	189 854
Imposto sobre o rendimento do exercício	54 191	10 864 285	4 917 310
(G)	2 421	485 407	315 827
Interesses minoritários	56 612	11 349 882	5 233 138
Resultado consolidado líquido do exercício	195	39 093	222
	3 398	1 282 872	404 864
	63 206	12 671 847	5 838 224
Proveitos e ganhos			
Vendas	17 132	3 434 922	860 665
Prestações de serviços	35 715	7 180 225	10 594 847
Trabalhos para a própria empresa	52 847	4 288 114	5 148 771
Proveitos suplementares	5 286	1 059 851	157 143
Subsídios à exploração	295	59 165	33 573
Outros proveitos e ganhos operacionais	22	4 348	57 867
(B)			248 382
Outros juros e proveitos similares	19	5 521	1 126 897
(D)		3 732	
Proveitos e ganhos extraordinários		58 468	11 721 744
(F)		4 261	854 334
	62 729	12 576 078	5 404 761
	477	95 379	233 481
	63 206	12 671 847	5 838 224
Resultados operacionais: (B) - (A).....	6 294	1 261 911	729 971
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A).....	3 368	673 535	(51 468)
Resultados correntes: (D) - (C).....	9 635	1 935 446	677 162
Resultados antes dos impostos: (F) - (E).....	9 015	1 807 372	729 911
Resultados consolidados com os interesses minoritários do exercício: (F) - (D)....	8 984	1 321 965	405 081

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

NOVABASE, Sociedade Gestora de Participações Financeiras, SA

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

	Exercícios		
	2000	2000	1999
	Milhares Euros	Milhares Escudos	Milhares Escudos
Vendas e prestação de serviços	52 847	10 594 846	5 148 779
Custo das vendas e das prestações de serviços	34 414	6 899 445	2 827 752
Resultados brutos	18 433	3 695 401	2 321 027
Outros proveitos e ganhos operacionais	4 750	952 307	446 973
Custos de distribuição	1 090	218 456	58 409
Custos administrativos	5 274	1 057 362	387 492
Outros custos e perdas operacionais	10 822	2 169 539	1 584 588
Resultados operacionais	5 997	1 202 351	737 511
Custo líquido de financiamento	670	134 365	51 469
Ganhos/perdas em filiais e associadas	520	104 173	34 871
Ganhos/perdas em outros investimentos	4 208	843 560	-
Resultados não usuais	-	-	-
Resultados correntes	5 847	1 807 373	720 913
Impostos sobre os resultados correntes	2 421	485 408	315 827
Resultados correntes apóis impostos	3 425	1 321 965	405 086
Resultados extraordinários	-	-	-
Impostos sobre resultados extraordinários	-	-	-
Resultado consolidado com interesses minoritários	3 425	1 321 965	405 086
Interesses minoritários	195	39 093	222
Resultado líquido	3 231	1 282 872	404 864
Resultados por acção		0,064	0,045

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

*R. [Signature] - Presidente da Direção
José Luís Pinto Condor Salas [Signature]
António José Pinto Condor Salas [Signature] [Signature]
R. [Signature] - Presidente da Direção
José Luís Pinto Condor Salas [Signature]
R. [Signature] - Presidente da Direção
José Luís Pinto Condor Salas [Signature]*

Novabase
S.G.P.S.

NOVABASE, Sociedade Gestora de Participações Financeiras, SA

**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa para os Exercícios
Finsos a 31 de Dezembro de 2000 e 1999**

	2008	2009	2009
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros
Actividades operacionais:			
Recebimentos de clientes	35 014	70 195 691	4 173 531
Pagamentos a fornecedores	(22 373)	(4 483 291)	(2 206 103)
Pagamentos ao pessoal	(15 517)	(3 110 868)	(1 697 598)
Fluxo gerado pelas operações	(2 875)	(576 468)	269 830
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(588)	(117 892)	101 425
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(6 825)	(1 368 330)	(148 864)
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	(7 413)	(1 486 222)	(47 439)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	188	37 646	18 243
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(133)	55	(3 439)
Fluxo das actividades operacionais [1]	(10 234)	(2 051 672)	237 195
Actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	-	45	847 138
Imobilizações corpóreas	596	119 474	53 918
Imobilizações incorpóreas	685	137 299	-
Subsidios de investimento	172	34 427	34 673
Dividendos	1 452	-	935 729
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	(5 499)	(1 102 534)	(1 143 050)
Imobilizações corpóreas	-	-	0
Imobilizações incorpóreas	(2 902)	(581 737)	(14 430)
Outros pagamentos/recebimentos de actividades de investimento	-	-	37 687
Pagamento de juros e custos similares	(732)	(146 708)	-
Fluxo das actividades de investimento [2]	(9 133)	(1 830 979)	(1 119 793)
Fluxo das actividades de investimento [2]	(7 680)	(1 539 734)	(184 064)
Actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	-	-	898 357
Aumentos capital, prestações suplementares e prémios de emissão	37 780	7 574 192	38 335
Juros e provélos similares	3 713	744 437	7 598
Venda de acções próprias	-	-	14 125
Fluxo das actividades de financiamento [3]	41 493	8 318 629	958 415
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	(1 983)	(397 484)	-
Pagamento rendas de aluguer	(625)	(125 401)	(105 319)
Juros e custos similares	(732)	(146 708)	(46 801)
Gratificações	(344)	(49 000)	(25 050)
Redução de capital e prestações suplementares	-	-	(26 000)
Fluxo das actividades de financiamento [3]	(3 584)	(718 593)	(203 170)
Fluxo das actividades de financiamento [3]	37 909	7 600 836	1 161 585
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	19 995	4 008 636	1 214 716
Caixa e seus equivalentes no início do período	6 229	1 248 876	34 160
Caixa e seus equivalentes no fim do período	26 224	5 257 506	1 248 876

O Técnico Oficial de Contas

RF-

O Conselho de Administração

19 *Paraceraspilus*

Franklin D. Roosevelt
1933

Dear Sirs & Madam
from Frank Clegg

14 Agave leucophylla

for her, for me, for all the world
I am a

46

Novabase SGPS



CERTIFICAÇÃO LEGAL E RELATÓRIO DE AUDITORIA
DAS CONTAS CONSOLIDADAS

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas Demonstrações Financeiras Consolidadas anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2000, da **NOVABASE - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA**, as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2000, (que evidencia um total de 17.294.258 contos, um total de capital próprio de 11.051.661 contos, incluindo um resultado líquido de 1.282.872 contos), as Demonstrações consolidadas dos Resultados por naturezas e por funções e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da empresa:
- a preparação do demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto de empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados;
 - a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a posição financeira ou resultados;
 - a informação financeira prospectiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes e suportada por um sistema de informação apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação das demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo órgão de gestão respectivo, utilizadas na sua preparação;
- a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação de ser adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a apreciação se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação:

- da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da NOVABASE – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA em 31 de Dezembro de 2000, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.



OLIVEIRA RECO & ASSOCIADOS

Sociedad de Revisores Oficiales de Cuentas

ÊNFASE

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a situação seguinte:

- 8.1. O perímetro de consolidação é constituído pela empresa mãe - NOVABASE, SGPS, S.A. e 30 subsidiárias.

As filiais NBO – Recursos em Tecnologias de Informação, SA e Novabase Capital, SGPS, SA foram objecto de Revisão Legal de Contas pela nossa Sociedade. As restantes, com materialidade, foram também sujeitas a auditoria por parte de outros revisores/auditores. Pela sua dimensão, consideramos que as empresas que não foram objecto de revisão/auditoria não deverão provocar eventuais ajustamentos que possam afectar a imagem verdadeira e apropriada das contas do Grupo.

LISBOA, 03 DE MAIO DE 2001

OLIVEIRA REGO & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
Representada pelo Sócio *Manuel de Oliveira Rego*

NOVABASE – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL DE ACCIONISTAS DE 22 DE MAIO DE 2001

EXTRACTO DA ACTA

“Aos vinte e dois dias do mês de Maio do ano de dois mil e um, pelas 15 horas, teve lugar no Hotel Dom Pedro Lisboa, sito na Av. Engenheiro Duarte Pacheco n.º 24, em Lisboa, por as instalações da sociedade não reunirem as condições necessárias, a Assembleia Geral Anual de Accionistas da Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um: Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas da sociedade relativas ao exercício de 2000, bem como sobre o relatório de gestão consolidado e contas consolidadas respeitantes ao mesmo exercício;

Ponto Dois: Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;

Ponto Três: Proceder à apreciação geral do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da sociedade;

Ponto Quatro: Eleição de um membro do Conselho Fiscal para preenchimento de vaga e designação do respectivo Presidente;

Ponto Cinco: Deliberar sobre a implementação de um Plano de Opção de Compra de Acções para os trabalhadores e membros do Conselho de Administração da sociedade e das restantes sociedades do grupo Novabase e aprovação do respectivo regulamento;

Ponto Seis: Deliberar sobre a supressão do direito de preferência dos accionistas relativamente ao aumento de capital a deliberar pelo Conselho de Administração para suporte do Plano de Opção de Compra de Acções mencionado no ponto anterior;

Ponto Sete: Deliberar sobre a alteração dos estatutos da sociedade, designadamente através da modificação dos actuais artigos 1º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 12º, a supressão do artigo 13º e o aditamento dos novos artigos 5º, 6º, 7º, 8º, 10º, 13º, 19º, 20º, 21º e 22º, com a consequente renumeração do restante articulado.

Ponto Oito: Deliberar sobre aquisição e alienação de acções próprias.

A Assembleia Geral foi regularmente convocada, mediante aviso convocatório, devidamente publicado conforme a lei determina, que fica arquivado à presente acta. Encontravam-se presentes os accionistas constantes da lista de presenças, representando vinte e um milhões duzentos e trinta e oito mil e sessenta e cinco acções representativas do capital social da sociedade e a que corresponde 75,31% do capital social da empresa que é de catorze milhões e cem mil euros.

A Assembleia foi dirigida pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o Dr. Raúl Bordalo Junqueiro.

Encontravam-se ainda presentes o Secretário da Mesa da Assembleia Geral da “Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.”, o Senhor Dr. Diogo Leónidas Rocha, o Presidente do Conselho de Administração, Senhor Prof. Rogério dos Santos Carapuça, os Vogais do Conselho de Administração, Eng. José Oom Afonso de Sousa, Eng. Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho, Eng. Álvaro José da Silva Ferreira, Eng. Paulo Jorge Freire Andrez, Eng. João Vaz Mota Ranito, Eng. João Filipe Santos Teixeira Neto, Eng. José Carlos de Almeida Pedro de Jesus e Eng. Nuno Miguel Isidoro Duarte, e os Vogais do Conselho Fiscal, Dr. Oliveira Rego e Dr. José Miguel Caseiro Martins Godinho.

A folha de presenças e as cartas mandadeiras dos accionistas representados ficam arquivadas junto à presente acta e consideram-se parte integrante da mesma. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral verificou não haver, do seu conhecimento, qualquer situação que envolvesse limitação de contagem de votos, nos termos previstos nos estatutos e na lei, encontrando-se a Assembleia em condições de deliberar sobre todos os pontos da ordem de trabalhos.

Passados que foram cerca de trinta minutos sobre a hora marcada, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral declarou aberta a sessão começando por cumprimentar os órgãos sociais da

Sociedade presentes, bem como os accionistas presentes representados nesta Assembleia, tendo dispensado a leitura integral da convocatória da presente Assembleia, dado o seu conteúdo ser do conhecimento de todos os accionistas presentes, lendo apenas a Ordem de Trabalhos.

Dando entrada no ponto um da Ordem de Trabalhos o Presidente da Mesa procedeu à leitura do mesmo e da respectiva proposta: "Ponto Um: Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas da sociedade relativas ao exercício de 2000, bem como sobre o relatório de gestão consolidado e contas consolidadas respeitantes ao mesmo exercício;

Proposta do Conselho de Administração: "Nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 376º, nº1, alínea a) e 508º-A, n.º 2 do Código das Sociedades Comerciais e das disposições estatutárias aplicáveis, propõe-se que a Assembleia delibere sobre o relatório de gestão e as contas da sociedade relativas ao exercício de 2000, bem como sobre o relatório de gestão consolidado e contas consolidadas respeitantes ao mesmo exercício."

O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente do Conselho de Administração, Senhor Prof. Rogério dos Santos Carapuça que fez uma apresentação gráfica das contas do exercício do ano 2000 e expôs sumariamente as conclusões constantes do relatório de gestão.

Retomando a palavra, o Presidente da Mesa solicitou aos accionistas a colocação de questões que entendessem convenientes. Não tendo sido por estes requerido qualquer esclarecimento, o Presidente da Mesa colocou a proposta a votação. Terminado o escrutínio, procedeu-se à leitura e projecção dos respectivos resultados, que foram os seguintes:

Votos a favor: 21.238.065 (vinte um milhões duzentos e trinta e oito mil e sessenta e cinco)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 0 (zero)

Votos nulos: 0 (zero)

Perante os resultados, o Presidente da Mesa proclamou ter sido aprovada a proposta relativa ao ponto um da Ordem de Trabalhos.

A proposta do Conselho de Administração, bem como a documentação relativa a esta votação ficam arquivadas junto à presente acta e consideram-se parte integrante dela.

Dando entrada no ponto dois da Ordem de Trabalhos o Presidente da Mesa procedeu à leitura do mesmo e da respectiva proposta: "Ponto Dois: Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;"

Pelo Conselho de Administração foi apresentada a seguinte proposta: "Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício findo, no valor de Esc.1.277.361.351\$00 (mil duzentos e sessenta e sete milhões, trezentos e sessenta e um mil, trezentos e cinquenta e um escudos) seja aplicado do seguinte modo:

Reserva Legal : Esc. 63.868.068\$00;

Resultados Transitados: 1.213.493.283\$00";

O Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Presidente do Conselho de Administração, Senhor Prof. Rogério dos Santos Carapuça que, expondo a proposta, explicou que, de acordo com o divulgado aos accionistas através do prospecto aquando da realização do IPO, " Na medida em que tal seja legalmente possível, é intenção do actual Conselho de Administração da Novabase SGPS propor que nas Assembleias Gerais a realizar nos próximos 3 anos em que sejam apreciados os documentos de prestação de contas anuais da Novabase, que os resultados do exercício continuem a ser investidos na própria empresa com vista a privilegiar investimentos de natureza estruturante, com impacto decisivo no crescimento da rentabilidade da empresa." Assim, a proposta apresentada pelo Conselho de Administração foi que os resultados apurados se destinassesem 5% para reservas legais e o restante para resultados transitados, conforme constante do Relatório e Contas.

Retomando a palavra, o Presidente da Mesa solicitou aos accionistas que colocassem as questões que entendessem convenientes. Não tendo sido por estes requerido qualquer esclarecimento, o Presidente da Mesa colocou a proposta a votação. Terminado o escrutínio, procedeu-se à leitura e projecção dos respectivos resultados, que foram os seguintes:

Votos a favor: 21.238.065 (vinte um milhões duzentos e trinta e oito mil e sessenta e cinco)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 0 (zero)

Votos nulos: 0 (zero)

Perante os resultados, o Presidente da Mesa proclamou ter sido aprovada a proposta relativa ao ponto dois da Ordem de Trabalhos.

Dando entrada no ponto três da Ordem de Trabalhos o Presidente da Mesa procedeu à leitura do mesmo e da respectiva proposta, apresentada por dois accionistas privados: "Ponto Três: Proceder à apreciação geral do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da sociedade;"

Proposta: "Tendo em conta a acção desenvolvida pelo Conselho de Administração durante todo o exercício de 2000, com especial relevância para o excelente desempenho verificado em todas as áreas de negócio onde a empresa está envolvida, aliás patente nos indicadores económico - financeiros do referido exercício, propõe-se que seja expresso um voto de confiança ao Conselho de Administração, extensivo a todos os seus membros. Mais se propõe um voto de confiança ao Conselho Fiscal, extensivo a todos os seus membros."

O Presidente da Mesa retomando a palavra declarou que, em virtude de não existirem outras propostas sobre esta matéria, colocava a mesma à votação. Concluída a votação, procedeu-se à leitura e projecção dos respectivos resultados, que foram os seguintes:

Votos a favor: 21.238.065 (vinte um milhões duzentos e trinta e oito mil e sessenta e cinco)

Votos contra : 0 (zero)

Abstenções: 0 (zero)

Votos nulos: 0 (zero)

Perante os resultados, o Presidente da Mesa proclamou ter sido aprovada a proposta relativa ao ponto três da Ordem de Trabalhos.

(...)

Findos os agradecimentos, e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa declarou encerrada a Assembleia Geral, pelas 17 horas, sendo lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral e pelo Secretário da Mesa da Assembleia Geral."

As presentes deliberações da Assembleia Geral de Accionistas da Novabase – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Av. Engenheiro Duarte Pacheco, Amoreiras, Torre 1, 9º piso, em Lisboa, pessoa colectiva n.º 502280182, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 1495, com o capital social de 14.127.982 Euros, são certificadas pelo signatário, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 446º-B alínea f) do Código das Sociedades Comerciais, destinando-se a presente certificação a ser publicada para dar cumprimento ao disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 6º do Regulamento n.º 11/2000 da CMVM.

*O Secretário da Sociedade
Diogo Leónidas Rocha*